

Editorial

Este terceiro número de *Cognitio* é o último de sua periodicidade anual. A partir de 2003, ela será editada semestralmente. Assim, além de trazer os textos das conferências apresentadas nos Encontros Internacionais sobre o Pragmatismo, será cada vez mais importante contar com a colaboração de estudiosos nos campos direta e indiretamente correlatos ao principal tema da revista. A esse propósito, não obstante se tratar de foco específico, como convém a uma publicação deste gênero, o pragmatismo clássico ensaja, em suas raízes, buscar nos diversos períodos da história do pensamento ocidental seus pontos de tangência e, poder-se-ia dizer, sua inspiração mais direta, a exemplo da filosofia de Kant, especificamente, e do idealismo alemão, de um modo mais geral.

De outro lado, o pragmatismo contemporâneo, cognominado habitualmente de neopragmatismo pelos seus seguidores, tendo em Richard Rorty uma de suas figuras emblemáticas, partilha temas e posições com a epistemologia e filosofia da linguagem mais recentes, a par de seu trânsito pela assim chamada filosofia analítica.

Por conseguinte, as colaborações para a *Cognitio* podem percorrer um amplo espectro temático e abrir um rico debate filosófico, confrontando posições que, já de início, agudizam-se quando se comparam os pragmatismos clássicos e contemporâneos: descobrir-se-ão nessa comparação diferenças radicais de leitura do significado de *pragmático*, termo cujo uso vulgar quase nenhuma semelhança guarda em seu sentido com respeito a seu uso filosófico, ao menos no interior do pragmatismo clássico.

Temos trabalhado para ampliar o diálogo com pesquisadores estrangeiros, e esse esforço se reflete na presente edição, em que se encontram seis contribuições de estudiosos de reconhecimento internacional inequívoco. Cumpre também observar que entre eles se encontram dois europeus e uma *scholar* canadense, refutando a impressão certamente imprecisa de que o pragmatismo se confina ao meio acadêmico estadunidense. De fato, temos mantido contato e colaboração com estudiosos europeus, principalmente da Alemanha e da França, onde o estudo temático do pragmatismo se avoluma significativamente no que respeita à pesquisa e produção acadêmicas.

Cumpré registrar, também, que o Centro de Estudos do Pragmatismo, que concentra todo o material associado às edições da *Cognitio*, prossegue constituindo grupos de estudo de filosofia, notadamente reforçando a pesquisa de autores clássicos. A influência notória exercida por eles no pragmatismo se torna de conhecimento essencial para que o alcance semântico da doutrina se configure em seu justo e desejável patamar.

Este terceiro número da **Cognitio** já está indexado no *The Philosopher's Index*, dos Estados Unidos. Estamos em contato com outras entidades internacionais para

indexação adicional da revista, a maioria delas demandando, justamente, três edições mínimas para atendimento de nossa solicitação. Certamente, esse quesito estará preenchido no próximo número, ao lado de outros tantos detalhes formais de apresentação da revista, recomendados por organismos brasileiros, que já na presente edição cuidamos de providenciar. A despeito desses detalhes necessários, nossa atenção precípua permanecerá concentrada, como a propósito desde seu primeiro número, em oferecer ao leitor artigos de nível filosófico diferenciado, tanto no que tange a seu conteúdo quanto a sua originalidade temática.

Oxalá possamos, com a contribuição de todos os que se interessam pela boa filosofia, prosseguir oferecendo um espaço de alta qualidade para a publicação de trabalhos.

Ivo Assad Ibri
Editor